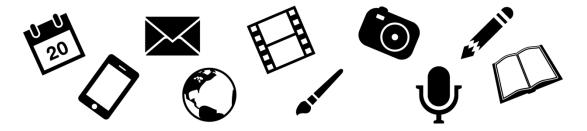


UFSC NA MÍDIA - CLIPPING





20 de agosto de 2015

Notícias do Dia - Estado

"Começa campanha na UFSC"

Começa campanha na UFSC / Reitoria / Eleição / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Joinville / Curitibanos / Araranguá / Blumenau / Roselane Neckel / Lúcia Helena Pacheco / Comeleufsc / Comissão Eleitoral de Entidades Representativas da UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Centro de Ciências Jurídicas / Diomário Queiroz / Álvaro Prata / Lúcio Botelho / Rodolfo Joaquim Pinto da Luz / Carlos Alberto Marques

14 NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2015



EDITOR: Fabio Gadotti & fabio gadotti@noticiasdodia.com.br. 9 @ND ONline

Começa campanha na UFSC

Sucessão. Inscrições das candidaturas que disputarão a reitoria vão até o dia 27

PAULO CLÓVIS SCHMITZ pc@noticiasdodia.com.br

A eleição para reitor e vice-reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) é realizada de quatro em quatro anos, cai em anos imparese e, portanto, não coincide com os pleitos para o Executivo e Legislativo municipal, estadual e federal. Mesmo assim, mexe com muitas pessoas, principalmente numa cidade universitária como Florianópolis, e agora também nos municipios onde a instituição mantém seus outros campí — Joinville, Curitibanos, Araranguá e Blumenau. Nesta quintafeira começa o período de inscrição das candidaturas, que vai até o dia 27. E não faltam articulações em torno das chapas, nem postulantes dispostos a desalojar a reitora Roselane Neckel e a vice Lúcia Helena Pacheco, empossadas em maio de 2012. Até ontem, nenhuma candidatura podia ser considerada oficial, porque as inscrições não estavam abertas, mas há especulações de que pelo menos seis chapas serão registradas na Comeleuíse (Comissão Eleitoral de Entidades Representativas da UFSC), que no dia 12 deste mês publicou reso

Até ontem, nenhuma candidatura podía ser considerada oficial, porque as inscrições não estavam abertas, mas há especulações de que pelo menos seis chapas serão registradas na Comeleuísc (Comissão Eleitoral de Entidades Representativas da UFSC), que no dia 12 deste mês publicou resolução estabelecendo as normas do chamado "processo de consulta à comunidade universitária para escolha do reitor e vice-reitor" da instituição. O primeiro turno da eleição está marcado para 21 de outubro e, em caso de necessidade de outra votação, o segundo turno será no dia 11 de novembro. A posse vai ocorrer em 10 de maio de 2016. Candidato assumido, o advogado e jornalista Luis Carlos Cancellier de Olivo, do Centro de

Candidato assumido, o advogado e jornalista Luis Carlos Cancellier de Olivo, do Centro de Ciências Jurídicas da universidade, se coloca em clara oposição à administração atual e diz contar com o apoio de 8 dos 15 diretores de centro da instituição. Ele prega uma gestão descentralizada e defende "uma universidade democrática, autónoma, plural e saudável". Ao analisar o trabalho das atuais ocupantes da reitoria, diz que "os centros de ensino não têm peso e os diretores não se sentem partícipes" nas discussões sobre os rumos da UFSC.

da UFSC.

Cancellier também percebe "desânimo" e "falta
de motivação" entre docentes e servidores técnicoadministrativos, e problemas sérios de segurança
dentro e no entorno do campus de Florianópolis. Com uma "pauta pragmática", a chapa aceita
a pluralidade e as divergências ideológicas, mas
acha que "elas não podem impedir o crescimento
da UFSC".



Campus. O primeiro turno da eleição para a reitoria da UFSC está marcado para o 11 de novembro, e a posse do vencedor, para maio

Ex-reitores temem impacto dos cortes no orçamento

Pré-candidato quer "outro sistema de governança"

Preocupados com os destinos da Universidade Federal de Santa Catarina, os ex-reitores Diomário Queiroz, Alvaro Prata, Lúcio Botelho e Rodolfo Pinto da Luz se reuniram em um almoço, na semana passada, em Foiranópolis.

Eles negam que estejan articulando apoios a uma ou outra candidatura, mas admitem que a instituição enfrenta dificuldades de ordem legal e burocrática.

"Estamos comprometidos com o conceito da universidade, que deve ser aberta à sociedade", afirma Queiroz, ressalvando que a ênfase do grupo "não é contra a gestão, mas a favor do futuro da UFSC".

A manutenção do papel histórico da universidade - criada em 1960 e um motor importante para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — move esses notáveis e outras lideranças na área do ensino. Os ex-reitores se dizem temerosos com o impacto da redução dos repasses federais para as universidades e com o não cumprimento da transferência dos 2% constitucionais para a ciência e tecnologia, que garantiria mais fólego à pesquisa. "O governo não deveria usar os recursos apenas para pagar a divida pública", diz Queiroz. Outra preocupação é com os efeitos dos cortes orgamentários na expansão do ensino superior.

E UMA EVBABE

4 campi (graduação e pós-graduação)

11 centros de ensino
3.676 doutrorandos
6 pró-reitorios
4.867 mestrandos
3 secretarios
4.409 bolsos de graduação
1.03 cursos de graduação
4.103 cursos de graduação
4.131 bolsos de pósgraduação
distância
4.132 odocentes
2.170 docentes
2.8.766 matriculados
4.883 servidores técnicoadministrativos de nivel médio
4.2170 docentes
4.28,766 matriculados

RUMORES

RUMORES
Prazo para a
formalização
das chapas vai
até dia 27, mas
especulam-se seis
candidaturas.

nambem em campanna, o professor Carlos Alberto Marques, o Bebeto, prefere falar somente depois de inscrever a chapa, mas distribuiu um folder na universidade e nas redes sociais apresentando-se como pré-candidato e expondo "ídeias iniciais" para debater

durante o periodo eleitoral. Ele defende "outro sistema de governança" na instituição, "com poderes e recursos descentralizados e uma melhor distribuição de responsabilidades entre técnicoadministrativos e docentes". Entre outros desaños, Marques coloca o incentivo a mudanças currículares e pedagógicas nos cursos de graduação, a revisão geral dos programas de ensino, a mudança estatutária que atenda ao caráter multicampi da UFSC e o fortalecimento das ações nas áreas da cultura, da arte e do esporte.

Outros pré-candidatos procurados não foram localizados ou não deram retorno, e a assessoria da reintora Roselane Neckel a também ado confirmou se ela vai concorrer à reeleição. A Comissão Eleitoral de Entidades Representativas da UFSC diz que na eleição anterior, em 2010, houve mais de 30 mil votantes, mas que agora os alunos de ensino a distância também têm o direito de participar da secolha do reitor e vice-reitor, o que deve aumentar esse número. O edital está no site www.comeleufsc.ufsc.br.

A Notícia Portal

"Proposta"

Proposta / Maycon Cesar / LOT / UFSC / BR-101

Proposta

Maycon Cesar apresentou ontem emenda à LOT sugerindo a retirada da área de expansão rural, no entorno do campus da UFSC (BR-101). Naquele local, há previsão de parque tecnológico.

Diário Catarinense Cacau Menezes

"Não há vaga"

Não há vaga / Ilha de Santa Catarina / UFSC

NÃO HÁ VAGA

Estacionar um carro não está fácil pra ninguém. E podem perder a esperança, porque só um bom transporte público – trens de superfície, corredores de ônibus, ciclovias etc. – resolve. Mas na Ilha de Santa Catarina, poucos lugares são mais difíceis de encontrar vagas do que na UFSC. Pior do que no centro da Capital.

Diário Catarinense Cacau Menezes

"Dureza"

Dureza / Greve / UFSC / Restaurante Universitário / RU

DUREZA

Nas greves normalmente quem paga o pato é quem não tem nada a ver com a coisa. Isso não é diferente agui na UFSC, onde a paralisação de servidores deixa sem funcionamento o Restaurante Universitário, que é fundamental para estudantes de fora e que precisam sobreviver com auxílios de bolsas de R\$ 400 a R\$ 600 mensais. Sem RU, onde a refeição é subsidiada, tem estudante passando o mês à base de sanduíche.

Diário Catarinense Cacau Menezes

"Contracapa"

UFSC / Centro de Cultura e Eventos / Too Mucho / Grupo Tápias / Romual Sans D / Romual Kabore



Diário Catarinense - Sua Vida

"UFSC projeta novos satélites / UFSC projeta lanças três novos satélites até 2017"

UFSC projeta novos satélites / UFSC projeta lanças três novos satélites até 2017 / Japão / Serpens / Universidade Federal de Santa Catarina / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais / Inpe / Agência Espacial Nacional / AEB / Eduardo Bezerra / Florianópolis / Santa Catarina / Marcos Pontes / Estação Espacial Internacional / Otávio Durão / Nanossatélite / Gabriel Figueiró / Workshop Latino-Americano Cubsat

UFSC PROJETA NOVOS SATÉLITES

Com tecnologia catarinense, primeiro equipamento foi lançado no Japão.





ÓRBITA DA TERRA | TECNOLOGIA CATARINENSE

UFSC projeta lançar três novos satélites até 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL COMANDARÁ envio de novo equipamento ao espaço pela missão Serpens, cujo primeiro exemplar foi lançado ontem

FRANCELISE MARTINI, ESPECIAL reportagem@diario.com.br

lançamento do satélite brasileiro de pequeno porte Serpens, realizado ontem no Japão, às 8h50min (horário de Brasília) colocou o polo aeroespacial da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na vitrine das pesquisas espaciais no país. Isso porque a UFSC será a responsável pela próxima missão, chamada Serpens 2, que dará sequência ao projeto atual, com lançamento de novo satélite previsto para 2017. Além disso, outros dois equipamentos desenvolvidos pela instituição para outros programas devem ir ao espaço em até dois apos

vem ir ao espaço em até dois anos.
O equipamento lançado ontem
foi o primeiro do tipo elaborado fora do Instituto Nacional de
Pesquisas Espaciais (Inpe) e por
um consórcio formado por cinco
universidades federais brasileiras,
incluindo a UFSC, duas do exterior e financiado pela Agência
Espacial Nacional (AEB). Além
de fomentar a pesquisa, o projeto
visa qualificar profissionais para
o mercado, estimulando os acadêmicos a colocar em prática o que
aprenderam em sala.

- O projeto Serpens trouxe visibilidade ao polo da UFSC atraindo investidores internacionais e da indústria brasileira, o que é muito positivo para o aumento da competitividade do mercado de



Satélite foi lançando ontem, às 8h50min, em Tsukuba, no Japão

alto valor agregado – diz o professor de Engenharia Elétrica da UFSC e um dos coordenadores do projeto, Eduardo Bezerra.

FLORIANÓPOLIS SEDIARÁ ENCONTRO DE CIENTISTAS

Segundo ele, Santa Catarina já participou do programa espacial brasileiro, quando foi responsável por parte dos experimentos realizados pelo astronauta brasileiro Marcos Pontes na estação espacial

A MISSÃO

O pequeno satélite lançado ontem pelo programa Serpens seguiu para a Estação Espacial Internacional e entrará em órbita em outubro para coletar, armazenar e retransmitir dados ambientais, como temperatura, umidade e nível pluviométrico. Ele ficará em órbita baixa, a cerca de 400 km de altitude, de quatro a seis meses e fará uma volta completa na Terra a cada 90 minutos

internacional em março de 2006.
O coordenador-geral de Engenharias do Inpe, Otávio Durão, afirma que esse tipo de projeto tem baixo custo e é ideal para a realização de experimentos simples no espaço, além de possibilitar a evolução da indústria aeroespacial nacional.

O projeto do nanossatélite custou R\$ 3 milhões e foi financiado pela AEB. Segundo o engenheiro mecatrônico e bolsista da Agência Espacial Nacional (AEB) Gabriel Figueiró, serão feitas várias missões experimentais para que todas as universidades envolvidas tenham a oportunidade de coordenar o projeto. O primeiro foi de responsabilidade da Universidade de Brasília e o próximo, da UrSC.

Em 2016, a universidade catarinense também será a organizadora do segundo Workshop Latino-Americano Cubsat para discutir pesquisas aeroespaciais.

A Notícia Notícias

"Com a marca da UFSC"

Com a marca da UFSC / Japão / Serpens / Universidade Federal de Santa Catarina / Tanegashima / Estação Espacial Internacional / ISS / Projeto Sistema Espacial para a Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites / Agência Espacial Brasileira / AEB

CIÊNCIA | ESPAÇO

Com a marca da UFSC

Satélite construído em parceria com a Federal de SC foi lançado ontem no Japão

O satélite brasileiro de pequeno porte Serpens, construído em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), já está no espaço a bordo de cápsula japonesa lançada ontem em Tanegashima, no Japão.

A cápsula se acoplará à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) na segunda.

O satélite é o primeiro do Projeto Sistema Espacial para a Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites (Serpens), criado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) em parceria com a UFSC e outras quatro universidades federais. A missão do artefato, que irá a órbita em outubro, será coletar, armazenar e retransmitir dados ambientais próximos das universidades que integram o consórcio usando bandas de frequência de rádio.



MISSÃO Lançamento ocorreu às 8h50, horário de Brasília

Notícias do Dia Cidade

"Foguete japonês leva Serpens 1 ao espaço"

Foguete japonês leva Serpens 1 ao espaço / Nanossatélite / Tanegashima / Japão / Jaxa / Agência Japonesa de Exploração Espacial / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Estação Espacial Internacional / **ISS**

SATÉLITE CATARINENSE

Foguete japonês leva Sarpens 1 ao espaço

O primeiro nanossatélite cata- pacial de universitários. rinense, o Sarpens 1, foi ao espaço às 8h50 de ontem da base de Tanegashima, no sul do Japão, com o foguete H-IIB, informou a Jaxa (Agência Japonesa de Exploração Espacial). O Sarpens 1 foi construído por oito universidades brasileiras e estrangeiras, incluindo a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), como parte de um projeto de capacitação aeroes-

O foguete foi carregado com 4,5 toneladas de suplementos para os astronautas que permanecem no espaço a bordo da ISS (Estação Espacial Internacional). Entre os itens estão alimentos, peças para reposição e um telescópio. "Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento pela cooperação e suporte de todas as pessoas e organizações que

ajudaram a contribuir para o sucesso do lançamento do H-IIB", comunicou a Jaxa.

Se tudo correr dentro do esperado, o foguete deve ser acoplado à Estação Espacial na próxima segunda-feira. Mais duas semanas serão necessárias para lançar o nanossatélite Sarpens 1 em órbita, que deverá dar uma volta na Terra a cada 90 minutos. (Felipe Alves)



Japão. H-IIB, com o Sarpens 1 a bordo, foi lançado da base de Tanegashima

Diário Catarinense Moacir Pereira

"Doutor Damerau: Bisturi de ouro"

Doutor Damerau: Bisturi de ouro / Falecimento / Ernesto Francisco Damerau / Florianópolis / Hospital de Caridade / HU – UFSC / Ricardo Baratieri / Vilmar Gerent / Luiz Alberto da Silveira / Murilo Capella

DOUTOR DAMERAU: BISTURI DE OURO

classe médica está de luto pelo falecimento do doutor Ernesto Francisco Damerau. A população de Florianópolis está pesarosa pela perda de um dos melhores exemplos de cidadania, atuação profissional, atenção humanitária, ética, integridade e, sobretudo, de exercício pleno da medicina. Santa Catarina rendeu-lhe homenagens pelos beneficios extraordinários, pela fértil semeadura e por sua atuação como exímio operador, notável professor, homem de bem. Um paradigma excepcional para as várias gerações.

Doutor Damerau era uma rara unanimidade. Não se conhece no Estado uma única pessoa que tenha feito algum reparo. Muito ao contrário, era sempre celebrado com merecidos elogios. Sempre bem-humorado. Como destacou seu discípulo, parceiro em milhares de cirurgias no Hospital de Caridade e HÚ-UFSC, Ricardo Baratieri: "Não tinha tempo ruim".

Outro cirurgião renomado no Estado, professor Vilmar Gerent, trabalhou mais de 30 anos ao lado de Ernesto Damerau, atendendo principalmente a população mais pobre e transmitindo os melhores ensinamentos aos acadêmicos de Medicina da UFSC. No Hospital de Caridade, Baratieri e Gerent testemunharam também a dedicação integral do doutor Damerau a todos os pacientes. Era generoso com todos e se comunicava com singular naturalidade. Simplicidade, afetividade, conhecimento científico e extrema habilidade técnica foram algumas das qualidades ressaltadas por seu colega, Luiz Alberto da Silveira.

O secretário adjunto da Saúde, Murilo Capella, também presente nas despedidas, resumiu: "O professor Damerau era um ser humano maravilhoso. Foi o melhor cirurgião que Santa Catarina já teve".

Entre as centenas de homenagens que recebeu ao longo de 57 anos dedicados integralmente à medicina e a salvar vidas humanas, recebeu o título de "Bisturi de Ouro" da Sociedade Internacional de Cirurgiões.

Foi muito mais do que isso. Dr. Damerau foi um médico que superou os limites do juramento de Hipócrates.

Diário Catarinense Cacau Menezes

"SC perde o médico Ernesto Damerau / Ao mestre com carinho"

SC perde o médico Ernesto Damerau / Ao mestre com carinho / Falecimento / Paulo Roberto Mendes / HU / Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

SC PERDE O MÉDICO ERNESTO DAMERAU

Cirurgião referência em medicina humanizada morreu ontem aos 83 anos.

Página 28, Moacir Pereira | 10 e Cacau Menezes | 38 e 39

AO MESTRE COM CARINHO

uarta-feira triste por aqui.
Alegria no céu ou onde quer que seja. Todos podemos ser bons naquilo que fazemos.
Alguns se superam. São magos, possuem o dom 'divino'. Vêm ao mundo para ajudar a todos e ensinar a muitos princípios éticos, morais e humanitários. Ernesto Damerau foi um desses mestres iluminados. No jargão cirúrgico, 'cada enxadada era uma minhoca'. Belas cirurgias, limpas, parecia não sangrar. Cauterizava até hemácias. Grande exemplo de vida em família, com os colegas e principalmente com os pacientes.

Costumava chamar carinhosamente alguns de jacu. Nunca entendi por que, mas nos sentíamos lisonjeados. Quando dava um 'peteleco' com os dedos finos e longos em nosso abdome era a glória. Hoje somos todos jacus órfãos. O Mestre não morreu. Passou para outra dimensão . Onde só eles podem estar. Obrigado, mestre".

De Paulo Roberto Mendes, primeiro residente em 1990 no HU do dr. Damerau (falecido ontem) e atual presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-SC.

A Notícia Moacir Pereira

"Doutor Damerau: Bisturi de ouro"

Doutor Damerau: Bisturi de ouro / Falecimento / Ernesto Francisco Damerau / Florianópolis / Hospital de Caridade / HU – UFSC / Ricardo Baratieri / Vilmar Gerent / Luiz Alberto da Silveira / Murilo Capella

Doutor Damerau: Bisturi de Ouro

classe médica está de luto pelo falecimento do doutor Ernesto Francisco Damerau. A população de Florianópolis está pesarosa pela perda de um dos melhores exemplos de cidadania, atuação profissional, atenção humanitária, ética, integridade e, sobretudo, de exercício pleno da medicina. Santa Catarina rendeu-lhe homenagens pelos benefícios extraordinários, pela fértil semeadura e por sua atuação como exímio operador, notável professor, homem de bem. Um paradigma excepcional para as várias gerações.

Doutor Damerau era uma rara unanimidade. Não se conhece no Estado uma única pessoa que tenha feito algum reparo. Muito ao contrário, era sempre celebrado com merecidos elogios. Sempre bem-humorado. Como destacou seu discípulo, parceiro em milhares de cirurgias no Hospital de Caridade e HU-UFSC, Ricardo Baratieri:

"Não tinha tempo ruim". Outro cirurgião renomado no Estado, professor Vilmar Gerent, trabalhou mais de

30 anos ao lado de Ernesto Damerau, atendendo principalmente a população mais pobre e transmitindo os melhores ensinamentos aos acadêmicos de Medicina da UFSC. No Hospital de Caridade, Baratieri e Gerent testemunharam também a dedicação integral do doutor Damerau a todos os pacientes. Era generoso com todos e se comunicava com singular naturalidade. Simplicidade, afetividade, conhecimento científico e extrema habilidade técnica foram algumas das qualidades ressaltadas por seu colega, Luiz Alberto da Silveira.

O secretário adjunto da Saúde, Murilo Capella, também presente nas despedidas, resumiu: "O professor Damerau era um ser humano maravilhoso. Foi o melhor cirurgião que Santa Catarina já teve".

Entre as centenas de homenagens que recebeu ao longo de 57 anos dedicados integralmente à medicina e a salvar vidas humanas, recebeu o título de "Bisturi de Ouro" da Sociedade Internacional de Cirurgiões.

Foi muito mais do que isso. Dr. Damerau foi um médico que superou os limites do juramento de Hipócrates.

Diário Catarinense Obituário

"Morre Ernesto Damerau, ícone da medicina humanizada"

Morre Ernesto Damerau, ícone da medicina humanizada / Ernesto Francisco Damerau / Florianópolis / Bom Retiro / Bisturi de Cristal / / Academia Mundial de Medicina / Salzburg / Áustria / Colégio Brasileiro de Cirurgiões / Membro Emérito da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina / Medalha Emílio Blum / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis / Centro de Pequenas Cirurgias / Policlínica Municipal do Continente / Sindicato dos Médicos / Conselho Regional de Medicina / Unimed / Irmandade do Senhor Jesus dos Passos / Cemitério Jardim da Paz



Morre Ernesto Damerau, ícone da medicina humanizada

tuante em prol da medicina humanizada em Santa Catarina e referência para gerações de médicos catarinenses, o cirurgião Ernesto Francisco Damerau morreu ontem, aos 83 anos, em Florianópolis. Nascido em 1932 em Bom Retiro, Damerau se destacou também por reconhecimentos recebidos e pela

atuação em entidades médicas do Estado. Foram 57 anos dedicados à medicina.

Damerau foi condecorado com o prêmio Bisturi de Cristal, conferido pela Academia Mundial de Medicina, em Salzburgo, na Áustria, em sessão conjunta com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Desde o ano passado, foi alçado à categoria de membro emérito da Academia de Medicina de Santa Catarina. Entre as mais recentes premiações recebidas está a Medalha Emílio Blum, concedida pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Ernesto Damerau também foi eternizado ao ceder seu nome ao Centro de Pequenas Cirurgias da Policlínica Municipal do Continente, em Florianópolis.

Por três gestões, Damerau integrou a diretoria do Sindicato dos Médicos, foi conselheiro do Conselho Regional de Medicina por mais de 10 anos, ajudou a fundar a Unimed Florianópolis e era membro do Conselho da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, instituição onde lecionou. O doutor também se dedicou à Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, como membro do conselho pleno da entidade.

O velório e o sepultamento do médico ocorreram ontem à tarde, no Cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Notícias do Dia Carlos Damião

"Magrelas"

Magrelas / Aline Cavalcante / S7 Coworking / Florianópolis / Elson Pereira da Silva / UFSC / Grupo Garupa



Silva, professor da UFSC e especialista em planejamento urbano, além de integrantes

do Grupo Garupa.

Notícias do Dia Cidade

"Uma vida dedicada à medicina"

Uma vida dedicada à medicina / Luto / Ernesto Francisco Damerau / Falecimento / HU / Hospital Universitário / Carlos Alberto Justo da Silva / Cemitério Jardim da Paz / Florianópolis / Bom Retiro / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Pequenas Cirurgias / Policlínica Municipal do Continente / Florianópolis / Medalha Emílio Blum / Acif / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis / Bisturi de Cristal / Academia Mundial de Medicina / Salzburg / Áustria / Colégio Brasileiro de Cirurgiões / Membro Emérito da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina / ACM / Sindicato dos Médicos / Conselho Regional de Medicina / Unimed

Uma vida dedicada à medicina

Luto. Médico e professor Ernesto Francisco Damerau morreu ontem aos 83 anos

BEATRIZ CARRASCO

beatriz.carrasco@noticiasdodia.com.br

Ícone da medicina catarinense, Ernesto Francisco Damerau morreu em casa, na manhã de ontem, aos 83 anos. "Ele foi o maior cirurgião de Santa Catarina em seu período, e, muito mais que isso, era um amigo e conselheiro para todos nós", disse o diretor do HU (Hospital Universitário), professor Carlos Alberto Justo da Silva. O corpo de Damerau foi enterrado no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Conhecido pela prática humanizada da medicina, Damerau nasceu em 1932, na cidade de Bom Retiro, na serra catarinense, e dedicou 57 anos de sua vida à medicina. Ele também foi professor na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). "Ele foi o professor que mais vezes foi escolhido como paraninfo e homenageado pelos alunos", lembrou o diretor do HU, que foi seu aluno e também trabalhou com Damerau quando ele era chefe de cirurgia no HU. Justo Silva quis homenageá-lo citando uma frase de Sócrates: "A um homem bom não é possível que ocorra nenhum

mal, nem em vida nem em morte".

Em sua trajetória, Damerau recebeu inúmeras homenagens, como médico, cidadão e professor, dando seu nome ao Centro de Pequenas Cirurgias da Policlínica Municipal do Continente, em Florianópolis, cidade onde exerceu suas atividades. Entre as mais recentes premiações recebidas está a Medalha Emílio Blum, distinção da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), dirigida a personalidades da Capital. O médico também recebeu o Bisturi de Cristal, da Academia Mundial de Medicina, de Salzburg (Áustria), em sessão conjunta com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Em 2014, foi alçado à categoria de Membro Emérito da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Além da prática da medicina, ele foi membro ativo em sua categoria, fazendo parte da diretoria da ACM em três gestões. Damerau integrou a diretoria do Sindicato dos Médicos e foi membro do Conselho Regional de Medicina por mais de dez anos. O médico também foi um dos fundadores da Unimed de Florianópolis, além de ter integrado o Conselho da Reitoria da UFSC e o Conselho Pleno da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Premiado. Ernesto, com a mulher Regina, era conhecido pela prática humanizada da medicina



Notícias do Dia - Carlos Damião

"Dr. Damerau"

Dr. Damerau / Ernesto Damerau / Falecimento / UFSC

Dr. Damerau

Figura brilhante da cirurgia médica, mas acima de tudo um profissional humanista, intelectual e solidário, Ernesto Damerau morreu aos 83 anos deixando exemplos para seus colegas médicos, muitos dos quais seus ex-alunos na UFSC. Foi um personagem ímpar de Santa Catarina, merecendo todas as homenagens por tudo quanto fez pelo desenvolvimento da medicina em nosso Estado.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Começa a campanha eleitoral para definir reitor e vice-reitor da UFSC

Em meio à greve, restaurante universitário da UFSC reabrirá neste mês

Restaurante universitário da UFSC reabrirá a partir do dia 31 de agosto

<u>Inscrições para Vestibular de Verão da UFSC começam em 15 de</u> setembro

Satélite desenvolvido em parceria com a UFSC é lançado no Japão

Satélite construído com participação da UFSC é enviado do Japão ao espaço

<u>UFSC contratará nutricionistas em caráter emergencial para reabrir</u>
<u>o Restaurante Universitário</u>

Mais de cinco mil vagas estarão disponíveis no vestibular 2016 da UFSC

Vestibular UFSC 2016: inscrições para 100 opções de cursos iniciam em 15 de setembro